



IMPORTÂNCIA DA TEORIA E PRÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA.

Nayara Paloma Vieira Galdino; Thays Evelin da Silva Brito, Kátia Farias Antero.
Orientadora: Kátia Farias Antero.

Faculdade Maurício de Nassau, (Campus-Campina Grande).
E-mail: nayaravieira182@gmail.com

Faculdade Maurício de Nassau (Campus- Campina Grande).
E-mail: thaysevelin1@gmail.com

Faculdade Maurício de Nassau, (Campus- Campina Grande), Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ
E-mail: professorakatiaantero@hotmail.com

Introdução

Esse artigo tem como a principal função discutir a relação entre teoria e prática pedagógica no curso de pedagogia. Trata-se de um relato elaborado com base em algumas experiências construídas no âmbito da pesquisa.

O curso de pedagogia tem sua origem vinculada à Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras e a Educação, criada em 1937. De acordo com Brzezinski (1996), a Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras, tinha como objetivo formar professores para o ensino secundário.

O curso de pedagogia tem um papel de extrema importância na sociedade. Com as considerações de Nóvoa (1995), afirmamos que a identidade de um pedagogo está vinculada a o processo de constituição da profissão docente.

A profissão docente exerce-se a partir da adesão coletiva (implícita ou explícita) a um conjunto de normas e de valores. No princípio do século XX, este “fundo comum” é alimentado pela crença generalizada nas potencialidades da escola e na sua expansão ao conjunto da sociedade. Os protagonistas deste desígnio são os professores, que vão ser investidos de um importante poder simbólico. A escola e a instrução encarnam o progresso: os professores são os seus agentes. A época de glória do modelo escolar também é o período de ouro da profissão docente (NÓVOA, 1995, p. 19).

Para a afetivação da profissão de professor baseada na práxis educativas, é necessário que o professor rompa paradigmas tradicionais e se desempenhe em uma prática reflexiva e crítica.

A prática e a teoria são indissociáveis na formação do professor, pois através das informações teóricas que lhe trarão capacitação para o exercer da prática. Nesse sentido, é explicado por Lima (2012,p.91) que “a prática reflexiva e dialogada com a teoria estará sendo realizada através da pesquisa e dos seus desdobramentos”. (LIMA, 2012, p. 91)

Ao refletir sobre, é necessário buscar formas de efetivar a teoria que adquirimos na universidade, na prática em sala de aula. Assim, a aprendizagem da prática torna-se significativa para os alunos de pedagogia. Esse modelo de formação é cada vez mais visado nos cursos de formação de professores, pois sabem o quanto é essencial a realização e a formação da prática em sala de aula, que devem ser vivenciados pelos os alunos a partir de estágios.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo. Além de leituras que embasassem nossos estudos como contribuições de Lima, Pimenta, dentre outros, realizamos pesquisa de campo.

Quando a importância em pesquisa sobre algo, José Filho (2006, p. 64) aborda que “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”

Para o levantamento de informações, vivenciamos algumas aulas práticas durante o terceiro período do curso de pedagogia (2017.1) da Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande /PB, no qual observamos as ações vinculadas à disciplina de Educação Infantil ministrada pela professora orientadora do nosso trabalho Kátia Antero de pedagogia. Além da professora como sujeitos de nossa pesquisa também participaram 43 alunos do curso.

Análise e Discussão

Ao iniciar a disciplina a professora veio com uma proposta de explorar a parte lúdica do fazer pedagógico através do lúdico, uma vez que até esse período nenhum professor havia trazido essa proposta. E a aceitação dos alunos foi unânime.

O desenvolvimento de atividades lúdicos ocorreu em 5 encontros, nos quais os alunos aprendiam com desenvolver e aplicar jogos e atividades lúdicas com as crianças. As práticas ocorriam logo após o horário das aulas, uma vez que, essa proposta tornou-se um minicurso.

As atividades desenvolvidas eram independentemente da disciplina ministrada, mas todas com o intuito de explorar o concreto para que os futuros pedagogos soubessem como explorar o ensino aprendizagem de maneira atrativa e significativa.

As atividades realizadas foram: o rolo alfabético, boliche matemático (ensino fundamental I), o dado silábico, dominó gigante e por último, boliche matemático (educação infantil). As aulas eram bastante atrativas e promoviam aprendizagem significativa.

Conclusão

A teoria e prática de ensino no curso de pedagogia têm sido referências para que os alunos possam se identificar cada vez mais com o universo da sala de aula. A intenção visa aproximar o Máximo possível, o educando, da realidade a qual eles se inserirão no mercado de trabalho. Dessa forma, os alunos de pedagogia são estimulados a refletirem, serem autônomos, criativos, críticos, proporcionando-lhes uma formação de qualidade.

Esse trabalho evidenciou de maneira clara e evidente que não há relação de maior importância entre teoria e prática porque ambas se completam e são indissociáveis. Por isso, a importância de os professores de licenciatura, e em especial do curso de pedagogia, estimular nos alunos atividades nesse aspecto ressaltando a prática como necessidade para aprimorar as ações de um pedagogo.

Acreditamos que mesmo que os estágios supervisionados prepararem os futuros professores quando entram em campo e vêem de perto como se dá o cotidiano em uma sala de aula, não se pode esperar apenas esse período para destacar a prática, pois ela é necessária ao longo do curso por trazer elementos da realidade educativa que nos permite a análise da realidade.

Referências Bibliográficas

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas: Papyrus, 1996.

JOSÉ FILHO, M. Pesquisas: contornos no processo educativo. In: JOSÉ FILHO, M; DALBÉRICO, O. **Desafios da pesquisa**. Franca: Unesp-FHDSS, p.63-75, 2006.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Líder Livro, 2012.

NÓVOA, Antonio. **O passado e o presente dos professores**. In: NÓVOA, A. (Coord.). Profissão professor. Porto: Editora Porto, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.